

Declaração de Voto – Quadro de pessoal

Ex. Senhor Presidente,

O MICA, Movimento Independente que me encontro aqui hoje, com muito prazer a representar, não pode deixar de, perante o conteúdo do documento em análise relativo ao modelo organizativo proposto para a CM, tecer alguns breves comentários e apresentar a sua perspectiva.

Desde logo, manifestamos a nossa concordância com a necessidade de se efectuar uma reestruturação ao quadro de pessoal deste Município, no sentido de o tornar mais simples, mais prático e eficiente, SOBRETUDO menos burocrático e SEMPRE de acordo com as necessidades dos munícipes e das empresas do nosso Concelho.

Com a estrutura proposta e agora apresentada, não acreditamos que seja alcançado tal objectivo.

Na nossa opinião, trata-se de um documento pouco inovador, diríamos mesmo “megalómano”/ desproporcionado em face da realidade sócio-económica do Concelho e da necessidade de construção de uma máquina de prestação de serviços aos “ que nos elegeram “ muito eficiente e com qualidade.

Não contribui para resolver as questões do Município no que diz respeito aos quadros técnicos e serviços de uma forma moderna. Só Arruma o que existe de uma forma complexa (as empresas hoje já não têm estruturas tão complexas e até o PRACE apontava para estruturas\mais leves em algumas Direcções Gerais).

E principalmente, acarretará mais custos fixos, mais despesa, uma vez que se pretende a contratação de mais técnicos superiores sem que se perceba se vêm trazer mais-valias para o dia-a-dia do munícipe e das empresas.

Ao analisar o organograma proposto, uma ideia ressalta: parece tratar-se do organograma de uma extensa “entidade empregadora”....

É esse o papel que se pretende que a Câmara Municipal de Alter do Chão desempenhe?

Mas, o aspecto mais controverso desta proposta encontra-se logo na pág. 3 quando se afirma que se pretende que este documento “possa apoiar a implementação da estratégia da Autarquia”, sendo que a identificação dessa estratégia “foi determinada pela análise do documento “Plano Estratégico de Alter do Chão”.

Afinal, Sr. Presidente, de que “Plano Estratégico” se está a falar?

Da Agenda 21 Local (cujo relatório final afinal não se encontra on-line no site da Câmara Municipal....) ou daquele documento, em tempos elaborado pela empresa Carla Miguéns,

Unipessoal e que não foi pago na totalidade pelo seu conteúdo não ter sido considerado satisfatório??

Dito de outra forma, existe algum "Plano Estratégico" para o nosso Concelho?

Se existe....dele não temos conhecimento.

O melhor Plano Estratégico se calhar advém de não haver Plano estratégico na sua visão do futuro.

Sr. Presidente, não estamos contra uma estruturação do quadro funcional da Autarquia. É normal e obrigatório existir e ser revisto de 3 em 3 anos para se ajustar ao que se passa no contexto do País.

Também somos a favor de políticas de eficiência, eficácia e economia, como referido na pág. 6.

Somos é contra esta reestruturação proposta porque não segue esse caminho e não responde às necessidades de quantos aqui vivem e trabalham.

Conversa de consultores todos podem ter. Mas descrições de funções não chegam para por as coisas a funcionar nas devidas condições.

Só em Gabinetes, mais iríamos parecer um Organismo da Administração Pública Central, cheio de Grupos de trabalho e Comissões que nunca funcionariam.

E temos pena que, para fazer um documento destes se gaste tanto dinheiro em consultores. Qualquer bom funcionário público especialista em Organização e Métodos faria melhor nos idos anos 70. Sem ter necessidade de distinguir entre estratégia e tática. E órgãos de line e de staff. Certamente estaria só a pensar em servir melhor os munícipes e empresas.

Por estes motivos, a Abstenção é o nosso sentido de voto.